

Codego publica novamente edital para empresas adquirirem áreas no DaiaPlam Pg.15



Heana vive superlotação com alta de hospitalizações

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) negou que a superlotação no Heana esteja comprometendo os atendimentos, apesar do volume elevado de pacientes. A manifestação ocorre após o deputado estadual Antônio Gomide (PT) denunciar apresentar um requerimento ao secretário de Saúde, Rasível dos Reis, solicitando uma solução urgente para o que classificou como "situação calamitosa" no hospital.

Página 14

Em 6 anos, Galo sai da Divisão de Acesso, vai à Série C e sonha com título

O Anápolis vive, em 2025, uma temporada histórica no Campeonato Goiano, ocupando a primeira colocação com 20 pontos. A trajetória até este momento de destaque é marcada por superações dentro e fora de campo, passando por acessos, eliminações para os grandes da capital e a conquista de estabilidade financeira. Em 2019, o Galo da Comarca disputou a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano.

Página 16

● Márcio Corrêa pergunta 'quem quer ir comigo?' em vídeo com crianças órfãs nas redes

Pg. 4

● PV mantém liderança no número de filiados mesmo sem representação na Câmara Municipal

Pg. 3

● Prefeitura quer acordo de cooperação por estrutura para estudantes no Jd. Progresso

Pg. 3



OPORTUNIDADE

Governo abre mais 746 vagas para cursos gratuitos de artes nas Escolas do Futuro

Dez unidades do interior e de Goiânia têm vagas para cursos em música e teatro, e Inscrições seguem até 28 de fevereiro



Escolas do Futuro de Goiás oferecem cursos de música, entre outras oportunidades, em várias cidades.

REDAÇÃO

As Escolas do Futuro de Goiás (EFGs) estão com inscrições abertas para turmas presenciais em instrumento musical e teatro, nas Unidades Descentralizadas de Ensino e Inovação (Udepis) de Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Silvânia, Cidade de Goiás, Bela Vista, Nerópolis, Trindade e Goiatuba; e nas EFGs, em Valparaíso, Goiânia e Aparecida de Goiânia. São 559 vagas destinadas à capacitação em violão para os níveis 1 e 2; 87 vagas de teatro distribuídas em turmas de nível iniciante e básico; 58 para flauta doce; e 42 para cordas friccionadas.

Para realizar as inscrições, os interessados devem acessar o site efg.org.br/editaiscursos e conferir as especificações de cada edital. Ali está disponível o formulário de inscrição, que fica aberta até o dia 28 de fevereiro de 2025. Os resultados serão publicados no dia 4 de abril, e o início das aulas ocorrerá na se-

mana seguinte.

Tanto as vagas para música quanto para teatro são destinadas a pessoas acima dos 8 anos de idade, sem a necessidade de conhecimento prévio na área do curso escolhido. Os cursos, com carga horária de 80 horas, serão realizados presencialmente na unidade para qual o candidato se inscrever.

Ao longo de cada curso, os estudantes serão convidados a viajar pelo universo das artes para conhecer história, teoria, especificidades da modalidade, artistas de renome e estilos. Além disso, poderão experimentar e colocar em prática os aprendizados construídos em sala de aula, como modo de apreciação da linguagem artística. Para dar oportunidade às crianças e jovens das regiões onde as unidades estão localizadas, os candidatos poderão escolher, no ato da inscrição, o turno de preferência para as aulas: matutino, vespertino ou noturno.

painel DM

LEI DA GASTANÇA

Articulação contra o cartão corporativo de Corrêa começa a ganhar força na Câmara

Vereadores de oposição tentam convencer colegas indecisos da necessidade de ganhar mais tempo para analisar o projeto de lei que cria o cartão corporativo para secretários municipais, com limite de R\$ 25 mil. O texto foi enviado à Câmara pelo prefeito Márcio Corrêa (PL). Rimet Jules (PT) pediu vistas e atrapalhou a ideia da base de aprovar-lo a toque de caixa.

Com isso, os edis voltarão a se debruçar sobre



o texto, se não houver convocação extraordinária, apenas no dia 10 de março. O vereador Fred Caixeta (PRTB) deve ser o próximo a pedir vistas. Luzimar Silva (PP) também pode fazê-lo para garantir mais tempo de análise.

Com folga

A avaliação da base de Corrêa na Casa é de que, hoje, o projeto passaria com folga no plenário. De todo modo, muitos vereadores já se preocupam com desgastes do projeto, que foi mal visto pela maior parte das pessoas que se atentaram para a movimentação na Câmara. Na última semana, alguns buscaram o texto e orientação jurídica.

Vai passar?

Secretários torcem para que o prefeito deixe de lado as mágoas com Roberto Naves e permita a contratação de mais pessoas que estiveram na administração anterior. Corrêa trouxe diversos comissionados da gestão passada, mas muitos outros foram barrados, e auxiliares com serviços comprometidos esperam poder buscar nomes com qualidade reconhecida.

Fritura

O secretário de Comunicação e Eventos da prefeitura, Luís Gustavo Rocha, passou a ser alvo de alguns veículos de comunicação. Desde ontem circulam notas contra o jornalista, que ocupa a função. As críticas partem de dificuldades para a obtenção de respostas até a suposta falta de transparência, conforme um site de Goiânia.

Novas cores

As cores da prefeitura de Anápolis foram alteradas pela gestão de Márcio Corrêa. O azul escuro deu lugar a um tom royal, e o verde e amarelo, na mesma tonalidade do PL, partido do prefeito, apareceram. O site oficial e as demais redes já adotam a nova identidade visual. Ainda não há, no entanto, slogan definido para a administração.

Sessão para votar reajuste de servidores é tratada como prova de fogo para líder do prefeito

A provável convocação de uma sessão extraordinária ainda para esta semana deve ser prova de fogo para Jean Carlos (PL), líder do prefeito Márcio Corrêa na Câmara. Sempre eleito com a bandeira dos servidores, o liberal terá de defender agora a visão do executivo, que fez uma proposta rejeitada pela categoria em assembleia na última quarta-feira (19).

Já no ato do sindicato, realizado no antigo Centro Administrativo, servidores questionavam onde estava o vereador. Corrêa não deve melhorar a proposta para a categoria, que pede 15,22%, e tende a enviar um PL com reajuste de 4,83%, que apenas repõe a inflação.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janaina Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@dmanapolis
www.dmanapolis.com.br](http://dmanapolis)



Sala de aula da rede municipal de ensino. Prefeitura quer OSC para cessão de estrutura no Jd. Progresso

EDUCAÇÃO

Prefeitura quer parceria com OSC por espaço para aulas no Jardim Progresso

Secretaria Municipal de Educação busca Organizações da Sociedade Civil para colaboração no ensino público de Anápolis

LARA DUARTE

A Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação, publicou no Diário Oficial da última sexta-feira (21) um edital de chamamento que visa selecionar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas em firmar Acordo de Cooperação para fornecer instalações e infraestrutura aos ensinos infantil e fundamental do município. O edital exige que o local esteja no Jardim Progresso e detalha as condições de participação, prazos e documentação necessária para a seleção.

A iniciativa tem como objetivo a seleção de OSCs sediadas em Anápolis para fornecer espaços adequados ao funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), nos turnos matutino e vespertino. As organizações participantes devem disponibilizar, sem custos ao município, imóveis adequados, mobiliário e utensílios para a execução das atividades educacionais.

Antes da formalização do Acordo de Cooperação, os locais disponibilizados pas-

sarão por inspeção da Gerência de Inspeção Escolar da Secretaria de Educação e da equipe de Fiscalização de Obras da Prefeitura para garantir a adequação às normas vigentes.

Poderão participar OSCs que atendam aos requisitos dos artigos 33, 34 e 39 da Lei Federal nº 13.019/2014. Entre as vedações estão entidades que não estejam regularmente constituídas, possuam débitos pendentes com a Administração Pública ou tenham dirigentes ligados a cargos públicos.

As organizações interessadas deverão apresentar documentação comprovativa, incluindo estatuto atualizado, certidões de regularidade fiscal e documentos de posse ou permissão de uso dos imóveis. As inscrições ocorrerão entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2025, na Diretoria Jurídica da Secretaria de Educação.

Uma Comissão de Seleção, nomeada pela Portaria nº 019/2025, será responsável por analisar os documentos e publicar a lista de entidades aptas no Diário Oficial do Município no dia

06 de março. Recursos poderão ser apresentados no prazo de cinco dias úteis após a divulgação do resultado.

O credenciamento terá validade de 12 meses, podendo ser revogado em caso de descumprimento das condições estabelecidas. O Município reforça que o credenciamento não garante a efetividade da parceria, sendo apenas uma etapa de seleção para futuras cooperações.

As organizações contemplarão as modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos Finais. A Educação Infantil, abrangendo os níveis Infantil IV e V, será oferecida no bairro Jardim Progresso, nos turnos matutino e vespertino. O Ensino Fundamental Anos Iniciais, correspondente ao 1º ao 5º ano, será disponibilizado em diversos bairros do município, também nos turnos matutino e vespertino.

A documentação necessária para as instituições interessadas consta no edital publicado no Diário Oficial do Município no dia

Sem espaço na Câmara, PV ainda lidera total de filiados em Anápolis

Mesmo depois da saída de Domingos Paula, legenda é a única com mais de 3 mil pessoas em seu quadro. PL ainda é quarto

RAFAEL TOMAZETI

O Partido Verde ainda lidera as estatísticas de filiados em Anápolis. No primeiro balanço de 2025, divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a legenda aparece com 3.052, numa vantagem de 153 para o PT, com quem compõe a Federação Brasil de Esperança e aparece em segundo lugar.

Chama atenção que o PV não tem mais nenhum mandatário no município. Em 2020, antes do advento das federações, a sigla elegera Domingos Paula - hoje no PDT - e Edimilson do Mercado Serve Bem, que disputou a reeleição pelo partido, mas acabou por não se reeleger.

O PT, segundo colocado, com 2.899 filiados em Anápolis, fez dois vereadores - Marcos Carvalho e Rimet Jules - e levou o deputado estadual Antônio Gomide ao segundo turno da eleição para prefeito.

O terceiro lugar ficou com o PSDB, com 2.797 pessoas filiadas no município. Federados com o Cidadania, os tucanos não obtiveram nenhuma cadeira na Câmara Municipal. O Cidadania, por sua vez, tem João da Luz como ocupante de uma das vagas. Os peemedebistas, inclusive, caminham para uma fusão - hoje de maior probabilidade com o Podemos.

Partido do prefeito Már-

cio Corrêa, o PL aparece na quarta colocação, com 2.746 filiados anapolinos. Além de eleger o chefe do executivo, a legenda colocou na Câmara dois vereadores - Jean Carlos e Suender Silva. O partido também obteve a maior votação entre todas as chapas que disputaram o pleito de 2024.

O top 10 ainda tem MDB (2.130), PP (2.002), PRD (1.640), União Brasil (1.626), Podemos (1.209) e PDT (917). Todos os 29 partidos políticos com registro no TSE têm pelo menos um filiado no município. O menor deles é o PCB, com três. Ao todo, são 26.137 eleitores nas fileiras das legendas em Anápolis, o que representa menos de 9% do eleitorado de 293 mil da cidade.

POUCAS MUDANÇAS

Há quatro anos, em janeiro de 2021, no início da legislatura anterior e pós-eleição de 2020, o PV era o líder em filiados, mas com 3.459. Ou seja, os verdes perderam mais de 400 pessoas em suas fileiras em quatro anos. PT e PSDB mantêm-se em números semelhantes, mas o PL cresceu, com salto de 1.827 para os atuais 2.746.

Os liberais, na onda do ex-presidente Jair Bolsonaro, deixaram para trás MDB e PP para se tornarem o quarto maior partido no município.

ISMAEL VIEIRA



Ex-vereador Edimilson Mercado Serve Bem foi o último mandatário do PV e perdeu reeleição

DATA-BASE

Proposta rejeitada por servidores será levada à Câmara por Corrêa

Categoria negou, na semana passada, reajuste de 4,83% proposto pelo prefeito. Sessão extra deve ser convocada na Câmara

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

O prefeito Márcio Corrêa (PL) vai mandar à Câmara Municipal um projeto de lei para reajustar em 4,83% os salários dos servidores da administração centralizada da prefeitura de Anápolis. A articulação é para que o texto seja votado ainda esta semana, em sessão extraordinária, uma vez que o legislativo tem sua próxima ordinária somente no dia 10 de março, após o carnaval.

A proposta de 4,83% apenas repõe o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou seja, a inflação auferida pelo IBGE em 2024. Este percentual foi rejeitado em assembleia do Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais (SindiAnápolis), na última quinta-feira (20).

Numa sessão extraordi-

nária, o PL do executivo não passaria pelas comissões e seria debatido diretamente no plenário. Servidores já começam a se mobilizar para comparecer à Câmara e pressionar os parlamentares a entrarem na briga por um reajuste mais amplo. O pedido do SindiAnápolis foi de 15,22%, que traria isonomia, de acordo com a entidade, com outras categorias da administração, como dos professores.

Havia uma expectativa de uma nova reunião entre o sindicato e representantes da prefeitura na segunda-feira (24), no entanto, ela não aconteceu. A categoria esperava ouvir uma nova proposta para levar à classe e então aprovará-la. O presidente do SindiAnápolis, Grattony Gratão, manteve contato durante o dia com o vereador Jean Carlos (PL), líder do prefeito Márcio Corrêa na Câmara,



ISMAEL VIEIRA
Plenário da Câmara lotado: cena deve se repetir em votação de data-base de servidores

e Clodoaldo Dias, chefe de gabinete de Corrêa, mas não ouviu sinalizações diferentes.

Depois da assembleia do dia 20, o presidente do sindicato se reuniu com o secretário de Economia e Planejamento da prefeitura, Alex Schweigert, e ouviu do auxiliar de Corrêa que aquela era a proposta em mesa. Gratão definiu o encontro como “in-

conclusivo”.

Na tentativa de uma nova negociação, o SindiAnápolis levou ao prefeito a sugestão – aprovada em assembleia – de que, além dos 4,83%, sejam dados outros 8,95%, parcelados em quatro vezes, com pagamentos em março, junho, setembro e dezembro, com cada uma delas no percentual de 2,23%.

Os servidores têm nova assembleia marcada para esta quarta-feira (26) e, inclusive, colocaram em ata uma possibilidade de paralisação já para esta data. O ato paredista ainda poderia se estender para a quinta-feira (27).

A categoria também pleiteia o pagamento retroativo da data-base, uma vez que, por lei, ela é paga em janeiro e, neste ano, não houve negociação no primeiro mês. A proposta de Corrêa era pagar o retroativo de janeiro em março.

A prefeitura alegou ao sindicato que só poderá melhorar a proposta em caso de conseguir renegociar empréstimos contraídos pela administração anterior. Todavia, para evitar maior desgaste, a gestão Corrêa planeja encerrar unilateralmente as negociações para aprovar a data-base que foi contestada pela categoria.

“Deixa eu ver quem eu vou levar”, diz prefeito em visita a crianças órfãs

Prefeito fez brincadeira considerada insensível por internautas sobre adoção durante visita a instituto, e vídeo foi apagado

EMILLY VIANA

Um vídeo publicado pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) durante visita ao Instituto Cristão Evangélico de Goiás causou polêmica nesta segunda-feira (24). Na gravação, o gestor sugere a um grupo de crianças órfãs da instituição que adotaria uma delas. “Deixa eu ver quem que eu vou levar aqui... Vou pensar aqui”, diz no vídeo, que foi apagado após a repercussão negativa.

A fala do prefeito foi amplamente criticada nas redes sociais, com apontamentos de que o comentário soou insensível diante da realidade das crianças órfãs atendidas pela entidade. Nas imagens, é possível notar que duas adolescentes do grupo ficam



Prefeito Márcio Corrêa com crianças órfãs em um instituto de Anápolis. Vídeo foi apagado do Instagram

visivelmente desconfortáveis com as declarações de Corrêa.

No final do vídeo, Corrêa agradece ao vereador José Fernandes (MDB), que o acompanhava na visita, e elogia o trabalho da instituição. Ele destaca que a prefeitura pretende ampliar parcerias com o instituto para fortalecer o atendimento às crianças e adolescentes acolhidos.

Lançamento de pré-candidatura de Caiado deve ter 100 prefeitos

Gestores municipais se deslocarão para Salvador de avião. Também são esperados vereadores e outras lideranças

REDAÇÃO

Cerca de cem prefeitos de Goiás devem estar em Salvador no próximo dia 4 de abril, para o lançamento da pré-candidatura do governador Ronaldo Caiado (UB) à presidência da República. A informação foi publicada primeiro pelo Jornal Opção. O evento será às 9h, no Centro de Convenções da capital baiana.



“Goiás tem o melhor candidato para governar o Brasil, por isso precisamos prestigiá-lo, tanto com palavras quanto com a nossa presença”, afirmou o presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, José Délia Júnior (UB).

“Diré aos baianos, como prefeito e presidente da AGM, que Ronaldo Caiado não decepcionou os goianos e, se eleito presidente da República, não decepcionará os brasileiros. O governador resolveu o problema da segurança pública, colocou os membros do crime organizado para correr do Estado e faz uma revolução na saúde e na educação. Trata-se de uma figura exemplar”, completou ao Opção.

O deslocamento dos prefeitos se dará de avião. Caiado espera diversas lideranças do União Brasil, sobretudo da Bahia, e outros nomes da direita. Vários políticos de Goiás também estarão em Salvador, além de vereadores.

Encontro Trump-Macron aponta divergências sobre a guerra na Ucrânia

Encontro marcado por contrastes, os presidentes Donald Trump e Emmanuel Macron se reuniram em Washington para discutir a situação na Ucrânia, três anos após o início da invasão russa

PATRICK DER NORONHA

Em um encontro marcado por contrastes, os presidentes Donald Trump e Emmanuel Macron se reuniram em Washington para discutir a situação na Ucrânia, três anos após o início da invasão russa. Apesar das enormes divergências, ambos os líderes afirmaram seu compromisso em trabalhar juntos pela paz na região.

O ambiente da reunião foi caracterizado por uma mistura de cordialidade e tensão subjacente. Os presidentes trocaram algumas brincadeiras e gentilezas, mantendo um tom relativamente descontraído. As já famosas trocas de apertos de mão vigorosos entre os dois líderes, marca registrada de sua relação diplomá-

tica desde o primeiro mandato de Trump (2017-2021), não faltaram nesta ocasião.

Durante o encontro, as diferenças de posicionamento entre Macron e Trump ficaram claras. O presidente francês caracterizou a Rússia como "agressora" da Ucrânia, enquanto Trump persistiu em colocar Rússia e Ucrânia no mesmo patamar, chegando a responsabilizar o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky pelo conflito em declarações recentes.

Paralelamente, uma situação tensa se desenrolou na ONU, onde os Estados Unidos, assim como a Rússia, votaram contra uma resolução adotada pela Assembleia Geral que reafirmava o apoio à Ucrânia e sua integridade territorial.

NEGOCIAÇÕES

Assumindo o papel de porta-voz dos europeus neste encontro, o presidente francês Macron empreendeu esforços diplomáticos significativos. Ele buscou convencer Trump de que a Rússia representa



Macron e Trump se encontraram na Casa Branca nesse 24 de fevereiro e debateram a Guerra na Ucrânia

uma "ameaça existencial" e alertar que Vladimir Putin pode não respeitar um eventual cessar-fogo.

Além disso, Macron enfatizou a necessidade crucial de envolver a Ucrânia nas negociações, demons-

trando uma abordagem mais inclusiva e equilibrada para a resolução do conflito.

Trump rompeu com a política de apoio maciço a Kiev de seu antecessor, Joe Biden, optando por privile-

giar o diálogo com o presidente russo Vladimir Putin. Esta mudança causa apreensão entre os líderes europeus, que temem uma possível capitulação imposta à Ucrânia por Washington e Moscou.

Conservadores vencem eleições na Alemanha

Liderados por Friedrich Merz, conservadores conquistaram a vitória, enquanto o partido de extrema direita AfD alcançou um resultado histórico

PATRICK DE NORONHA

As eleições legislativas na Alemanha resultaram em uma significativa mudança no cenário político do país. Os conservadores liderados por Friedrich Merz conquistaram a vitória, enquanto o partido de extrema direita AfD alcançou um resultado histórico.

Os resultados das eleições legislativas na Alemanha revelaram uma significativa mudança no cenário político do país. Os conservadores da CDU/CSU, liderados por Friedrich Merz, emergiram como vencedores com aproximadamente 29% dos votos. O partido de extrema direita AfD surpreendeu ao conquistar entre 19,5% e 20% do eleitorado, marcando seu melhor desempenho histórico. O SPD, partido do chanceler Olaf Scholz, sofreu uma derrota expressiva, obtendo apenas entre 16% e 16,5% dos votos. Os

Verdes, por sua vez, alcançaram entre 12% e 13,5% do apoio popular.

A vitória dos conservadores e o avanço da extrema direita ocorrem em um momento crucial para a Alemanha. O país enfrenta desafios internos e externos, incluindo tensões nas relações transatlânticas e preocupações econômicas.

Alternative für Deutschland (AfD) obteve seu melhor resultado desde sua fundação em 2013, dobrando sua porcentagem de votos em comparação com as eleições anteriores. Alice Weidel, líder do partido, celebrou o "resultado histórico".

O partido do chanceler Olaf Scholz sofreu uma derrota significativa, registrando seu pior desempenho desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Scholz assumiu a responsabilidade pelo resultado "amargo".

CONTEXTO E IMPLICAÇÕES

A Campanha eleitoral desenrolou-se em um contexto turbulento, influenciado por uma série de eventos recentes que impactaram profundamente o clima político alemão. Nas semanas que



Alice Weidel, Friedrich Merz, Olaf Scholz: mudança no cenário político do país

antecederam o pleito, o país foi abalado por ataques envolvendo estrangeiros, o que intensificou o debate sobre segurança e imigração.

Paralelamente, observou-se uma mudança na postura dos Estados Unidos em relação aos partidos centristas alemães, al-

terando as dinâmicas das relações transatlânticas. Ademais, o apoio explícito de figuras próximas a Donald Trump, notadamente o empresário Elon Musk, ao partido AfD, adicionou uma camada extra de complexidade ao cenário eleitoral, evidenciando a crescente influência de

atores externos na política alemã.

Friedrich Merz, líder dos conservadores, expressou a intenção de formar um governo "o mais rápido possível". A opção mais provável é uma coalizão com o SPD, conhecida como "grande coalizão" ou "Groko".



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Uber**

Quem esquece algo em um Uber, saiba: você pode até ter de volta, mas tem uma cláusula para pagar pelo objeto esquecido que chega a R\$ 33. E saber que a Uber chegou no Brasil com um discurso amistoso de água e balinhas para os consumidores.

Já era

Neymar faz um gol e vira uma 'babá' geral. Pobre de ti, crônica esportiva.

Religião

Parte da mídia, pelo que parece, já está preparando o velório do Papa. Só pode.

Roubo

O Carnaval nem bem começou e já é grande o número de denúncias de roubo de celulares.

Celular

Parece que o programa anti-furto, anti-roubo de celular, do governo federal, não funciona. O que tem notícia de celular roubado *não está no gabi*.

Ineficiente

Se funciona, não é eficiente, já que as vítimas de roubo de celular no Brasil só aumenta e o governo federal deve ter gastado *rios e fundos* de dinheiro para criar um aplicativo ineficiente...

Os que...

Quem mais joga entulho nos lotes baldios de Goiânia: donos de borracharia e carroceiros, que passam jogando lixos e restos de construção nos bairros de Goiânia.

Violência

Com a carestia, do jeito que está o Brasil, a violência só tende a crescer. Só.

Poder

Na Alemanhã, os conservadores e a extrema-direita voltam com toda força ao poder. O que esperar do resto do mundo?!

Conteúdo impróprio para crianças nos apps e plataformas



As mães estão indignadas com a programação grátis do YouTube, uma das plataformas que mais tem dado trabalho e custado caro para os brasileiros. Quando colocam algum conteúdo infantil para bebês e crianças, a surpresa: o conteúdo patrocinado que interrompe o vídeo para os petizes tem as letras características do sertanejo que falam de beber, amores e noitadas. Completamente impróprio. E depois têm aqueles que acham certo não regular as redes. Se não houver uma regulação rápidas das redes sociais, dessas plataformas, o Brasil vai se transformar num país regido por loterias virtuais, verdadeiros 'cassinos', como os 'jogos do tigrinho', e, também, aplicativos que são potenciais em transmissão de notícias mentirosas, fake news, com o único objetivo de tumultuar a democracia brasileira. Já passa da hora do Brasil dar o primeiro passo e regulamentar, de fato, o uso das redes e dessas plataformas. A paciência acabou.

Referência mundial do tênis em Gyn

Referência mundial no tênis, o argentino Juan Martín del Potro (foto) estará hoje em Goiânia. Famoso por um dos *forehands* mais potentes do mundo, o atleta internacional de alta performance, é o convidado da Flamboyant Urbanismo para um evento exclusivo, que irá reunir grandes nomes do tênis. A partida histórica e inédita no Centro-Oeste, foi escolhida para celebrar a inauguração da maior Central de Vendas da América Latina.



- A Academia Goianiense de Letras (AGnL) dá posse amanhã, às 9h, à nova diretoria executiva da entidade para o período de 2025 a 2028. A escritora, palestrante e professora Marislei Espíndula Brasileiro (foto) será a nova presidente da entidade. Anote aí.
- Quis ser notícia, será. A polícia de São Paulo procura o homem que agrediu o escritor Marcelo Rubens Paiva, no último domingo. Ele foi atingido por uma 'mochilada' e uma lata de cerveja.
- No noticiário, a diversidade cultural parece ter acabado no Brasil. Só, só notícias (fofocas) sobre o funk, os funkeiros, nos veículos de maior circulação. Falta de assunto ou preguiça editorial mesmo??!!
- Agora, sobre o Oscar. Complica cada vez mais a posição do Brasil diante da cobiçada estatueta. A atriz Demi Moore levou o prêmio SAG Awards e chega favorita ao Oscar, na frente da brasileira Fernanda Torres.
- 'Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida'. - João 8:12



Câmara de Goiânia retoma projeto que converte GCM em Polícia



Proposta está na Comissão Mista, com parecer favorável do relator da matéria

REDAÇÃO

A Câmara de Goiânia está retomando a tramitação do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município (Pelom), de autoria do presidente do Poder Legislativo, vereador Romário Policarpo (PRD), que converte a Guarda Civil Metropolitana (GCM) em Polícia Municipal.

Apresentada em 2017 pelo parlamentar ao Plenário, a iniciativa é pioneira no país e volta às discussões após o Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido, na última quinta-feira (20), pela constitucionalidade da criação de leis para que guardas municipais atuem em ações de segurança urbana.

A proposta está na Comissão Mista, com parecer favorável do então relator da matéria, vereador Emilson Pereira. Conforme estabelecido no Regimento Interno da Câmara, um projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município tem de ser aprovado em dois turnos na co-

missão, intercalados por duas votações no Plenário. A Pelom já deve entrar na pauta da próxima reunião da Mista.

O STF decidiu que "é constitucional a criação de leis pelos municípios para que guardas municipais atuem em ações de segurança urbana". Segundo o Supremo, "essas normas devem respeitar limites, de forma a que não se sobreponham, mas cooperem com as atribuições das Polícias Civil e Militar, cujas funções são reguladas pela Constituição e por normas estaduais".

A matéria foi julgada no Recurso Extraordinário (RE) 608588, com repercussão geral (Tema 656), o que significa que a decisão do STF deverá ser seguida pelas demais instâncias da Justiça em casos que questionam atribuições das guardas municipais. No tribunal, há 53 ações pendentes sobre o tema, cuja tramitação será liberada após o julgamento da última quinta-feira.

Serviços privados de saúde mental podem ser regulados por lei

REDAÇÃO

Matéria proposta pelo deputado Veter Martins (UB) prevê a regulação da internação involuntária de pacientes em clínicas psiquiátricas de saúde mental. Segundo o parlamentar, a iniciativa visa a proteção do paciente, a partir do estabelecimento de diretrizes claras para a internação, contemplando itens como a contratação do serviço, o acompanhamento e a alta.

O projeto de lei, que tramita na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) com o número 3176/25, prevê como direitos do consumidor dos serviços de tratamento em saúde mental, a internação pelo menor tempo possível. Além disso, a matéria também propõe que a internação involuntária deve ser o último

recurso de tratamento, somente após a demonstração de insuficiência dos recursos extra-hospitalares. Também prevê que as internações dessa modalidade deverão ser revistas periodicamente por uma comissão revisora, de caráter multiprofissional.

Ainda sobre as internações involuntárias, a proposta de Martins estabelece que elas deverão ser precedidas de laudo psiquiátrico circunstanciado, elaborado por profissional com registro no Conselho Regional de Medicina do Estado (CRM-GO)

e contendo diversas informações, como identificação completa do médico que autorizou a internação, do usuário e do seu responsável, a caracterização da internação como involuntária e o motivo e a justificativa detalhada para a internação.

Goiás renova convênio de R\$ 40 milhões com Vila São Cottolengo

Governador Ronaldo Caiado anuncia continuidade do repasse durante comemoração dos 74 anos da instituição filantrópica de Trindade

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado assinou a renovação do convênio entre o Governo de Goiás e a Vila São Bento Cottolengo e garantiu o repasse de quase R\$ 40 milhões. O anúncio ocorreu durante a solenidade de 74 anos da instituição, localizada em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia. "Esse trabalho nos sensibiliza e reforça nossa responsabilidade de ampliar parcerias", afirmou Caiado, destacando o apoio integral à entidade.

Acompanhado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, o governador reafirmou o compromisso de sua gestão com o bem-estar da população. "A Vila São Cottolengo tem a segurança de que o governo cumpre seus repasses sem atrasos", garantiu. O convênio, com validade de um ano, destinará recursos do tesouro estadual para assistência aos 313 internos da instituição, além

de atendimentos gerais via Sistema Único de Saúde (SUS).

A Vila São Cottolengo conta com o Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual (CER III), que realiza mais de 71 mil atendimentos anuais, fornecendo órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e aparelhos auditivos. Também oferece tratamentos em fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. Já o Centro de Especialidades Médicas (CEM) disponibiliza consultas em diversas especialidades, exames laboratoriais e por imagem, além de cirurgias eletivas de catarata.

O diretor-presidente da Vila, irmão Michael Goulart, ressaltou que a instituição vai além do atendimento ambulatorial. "Aqui oferecemos acolhimento, oportunidade e superação. O Governo de Goiás, por meio das secretarias de Saúde e Educação, é um pilar essencial para nosso trabalho", afirmou. Ele também agradeceu o compromisso de Caiado, que desde o início de sua gestão ampliou os atendimentos e garantiu o suporte à Vila.

O secretário de Saúde, Rasivel dos Reis, destacou



Ronaldo e Gracinha Caiado, ao lado do prefeito Marden Jr: solenidade em celebração da Vila São Cottolengo

que desde 2019 o governo estadual já investiu mais de R\$ 210 milhões na instituição, beneficiando pacientes de todas as idades. "O impacto desse trabalho é imensurável. Desde crianças até idosos, todos têm atendimento de qualidade", frisou.

HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO

Entre os beneficiados pela Vila está Diogo Ferreira, de

38 anos, que chegou à instituição ainda na infância e hoje é morador permanente. "Aqui encontro alegria e acolhimento. A Vila é um verdadeiro coração para mim. Agradeço a Deus todos os dias", disse.

EDUCAÇÃO

Além do suporte na área da saúde, a parceria com o Governo de Goiás garan-

te acesso à educação para os pacientes. Atualmente, a Secretaria de Educação (Seduc) atende 320 estudantes na Vila, fornecendo material escolar, uniformes e servidores especializados. A Seduc também destina um repasse anual de R\$ 40 mil para material de expediente e investiu R\$ 150 mil em reformas para melhorar a acessibilidade e estrutura da unidade.

Receita de Goiás para a queda de violência nos estádios

Pioneiro no reconhecimento facial, Goiás viu aumento de público e queda de ocorrências de violência. Medida pode trazer torcedores de volta

FOLHAPRESS

O acesso aos estádios por meio da biometria facial tem sido uma ferramenta utilizada na busca de clubes e autoridades para melhorar a segurança do entorno nos dias de jogos.

Devido às brigas entre torcedores de Sport e Santa Cruz pelas ruas do Recife no início do mês, a Justiça determinou que os clubes implementem a tecnologia para o acesso aos estádios a partir de março.

Alguns dias antes, no fim de janeiro, a prefeitura de Fortaleza havia determinado a instalação de câmeras de reconhecimento facial no Estádio Presidente Vargas, após torcedores do Ceará protagonizarem cenas de violência nas arquibancadas.

A Lei Geral do Esporte impõe que, até o meio do ano,

estádios com capacidade acima de 20 mil torcedores implementem o modelo, sob risco de punições aos dirigentes responsáveis.

No Goiás, o primeiro clube do país a adotar a tecnologia no Estádio Hailé Pinheiro para 100% do público, em meados de 2022, a principal motivação para a decisão foi justamente a violência protagonizada pelas torcidas, disse Paulo Rogério Pinheiro, presidente do clube entre 2021 e 2023.

"A motivação surgiu a partir de uma reportagem que destacou a violência dentro e nas redondezas do estádio, além da ineficiência na aplicação das medidas judiciais que proibiam a presença de torcedores condenados nos jogos, o que resultava na diminuição do público médio e na evasão das famílias dos estádios", afirmou Pinheiro à Folha.

Ele disse que o reconhecimento facial agilizou o processo de entrada em cerca de três vezes, eliminando a necessidade de documentos físicos e ingressos de papel, e impediu o acesso de indi-

vídios não autorizados ou bandidos.

"O reconhecimento de até 20 rostos simultâneos por segundo, dentro e fora do local de jogo, ajudou a evitar confrontos. As ocorrências policiais dentro do estádio caíram para quase zero, e as famílias retornaram ao local", afirmou Pinheiro.

Em 2021, no ano imediatamente anterior ao início do reconhecimento facial para o acesso ao Hailé Pinheiro, a média de público no estádio foi de 1.143 torcedores.

A partir de 2022, ano em que o Goiás voltou a disputar a Série A do Campeonato Brasileiro, a média saltou para 7.901, e para 8.664 em 2023. Em 2024, com o Goiás de volta à Série B, a média ficou em 6.348.

"Ao eliminar os torcedores de facções, condenados e outros indivíduos não autorizados, a tendência é que o público médio aumente e os jogos se tornem mais atrativos e seguros", disse o ex-presidente do Goiás.

Diretora de marketing do clube, Jessica Rezende afirmou que são aproxima-



Goiás foi o primeiro clube do país a adotar a tecnologia no Estadio Hailé Pinheiro, em meados de 2022

damente 215 mil usuários cadastrados no sistema de reconhecimento esmeraldino, aptos para acessar o Hailé Pinheiro, também conhecido como "Serrinha".

Desde o início da operação, cerca de 6 mil pessoas já

tiveram seus cadastros bloqueados ou cancelados por terem sido identificados algum tipo de descumprimento das diretrizes do estádio e de medidas restritivas do poder judiciário.

GoiásFomento abre Semana do Crédito

Este ano a Semana já foi realizada em cinco cidades com centenas de atendimentos e valor total qualificado de R\$ 7,2 milhões. Expectativa é de que evento tenha bons resultados

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da GoiásFomento, promove em Itumbiara, região Sul do estado, a Semana do Crédito, cujo objetivo é facilitar o acesso a financiamentos por parte dos Microempreendedores Individuais (MEIs), micro e pequenos empreendedores, além de interiorizar as ações da instituição financeira.

A abertura do evento foi realizada na segunda-feira, 24 na Câmara Municipal da cidade, com as presenças do presidente da GoiásFomento, Lucas Fernandes, do prefeito Dione Araújo e outras autoridades municipais e lideranças de classes do município e região.

A Semana do Crédito de Itumbiara seguirá até quinta-feira, 27. Técnicos da Agência de Fomento estão à disposição dos interessados para prestar informações sobre como pleitear o crédito. O presidente da GoiásFomento, Lucas Fernandes, informou que a instituição

está ampliando as ações nas cidades em todas as regiões, porque acredita que, quanto mais se aproximar dos empresários, mais resultados o governo de Goiás poderá oferecer ao segmento produtivo, através de linhas de crédito subsidiadas. "Já realizamos o evento em outras cidades e em todas elas há grande interesse dos empresários. Em Itumbiara a receptividade e procura já no primeiro dia superaram as expectativas", destacou.

BALANÇO PARCIAL

No ano passado, a GoiásFomento promoveu 28 Semanas do Crédito. Agora em 2025, conforme Lucas Fernandes, o evento já foi realizado em cinco cidades: Santa Teresa, Formoso, Ceres, Goianésia e Jaraguá. O balanço do ano, até o momento, é de quase 400 atendimentos e o valor total qualificado (pode se concretizar em contratos de empréstimo) é de R\$ 7,2 milhões. De-

pois de Itumbiara, a próxima Semana do Crédito será em Aparecida de Goiânia, no período de 17 a 21 de março próximo.

Para o prefeito de Itumbiara, Dione Araújo, a realização da Semana do Crédito na sua cidade é uma excelente oportunidade para que os micro e pequenos empreendedores possam ter acesso a



Semana do Crédito em Itumbiara, atendimento aos empreendedores até o dia 27/2 na Câmara Municipal

linhas de crédito facilitadas, com juros acessíveis, para que possam alavancar seus negócios, gerando mais empregos, renda e retorno na arrecadação de tributos.

"Nossa parceria com o Governo de Goiás através da GoiásFomento permitiu a criação de uma linha de crédito específica para os nossos empreendedores, no valor de até R\$ 21 mil, com juros de 1,69% e prazo de até 24 meses, com três meses de carência, que já beneficiou centenas de micro e pequenos empresários, profissio-

nais liberais e feirantes", ressaltou o prefeito.

O presidente da GoiásFomento, Lucas Fernandes, disse esperar que a Semana do Crédito possibilite bons resultados em Itumbiara, "Essa parceria vai trazer ao empresariado da cidade, mais geração de renda e de emprego, além de desenvolvimento", garantiu. Segundo ele, dessa forma a Agência de Fomento está cumprindo a determinação do governador Ronaldo Caiado, que é de ir a cada região de Goiás, a cada cidade, e levar aos

goianos as possibilidades e incentivos do governo para que possam crescer e com isso fomentar a economia.

Dentro da programação da Semana do Crédito de Itumbiara, está prevista a realização do Dia do Crédito Rural. O evento será nesta terça-feira (25/2), a partir das 19 horas no Parque de Exposições Dr. Valdivino Vaz. Será um dia de atendimento voltado aos empreendedores rurais da região, uma promoção da linha de crédito Produtor Empreendedor.

Riscos de intoxicação por uso de medicamentos

Secretaria de Saúde Estadual (SES) chama atenção sobre uso indiscriminado de remédios. Entre 2020 e 2024, casos de intoxicação por medicamentos em Goiás tiveram salto de 70%, diz o Governo de Goiás

REDAÇÃO

Conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), do Ministério da Saúde, entre 2020 e 2024, Goiás teve salto de 70% no número de casos de intoxicação por medicamentos.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), os números apontam para um aumento crescente dos casos a cada ano: foram 2.625 registros em 2020; 3.189 em 2021; 3.831 em 2022; 4.449 em 2023 e 4.474 em 2024.

Entre todos os casos de intoxicação registrados no estado nos últimos cinco anos, aqueles referentes ao uso indevido de medicamentos ocupam a segunda colocação, com um total de 18.568

registros nesse período [fica atrás dos casos que envolvem acidentes com animais peçonhentos, 50.693].

No ranking, a intoxicação por drogas de abuso (maconha, crack, ecstasy, cocaína, etc.) aparece na terceira posição, com 3.142 casos verificados entre 2020 e 2024.

De acordo com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), nesse período, foram registrados no estado 2.604 mortes por comportamentos causados pelo uso de substâncias psicoativas (dependência química) e intoxicação (acidental e intencional por medicamentos e drogas ilícitas).

As intoxicações acidentais, muitas vezes, ocorrem devido ao uso inadequado de medicamentos, como a ingestão de doses excessivas, a confusão entre medicamentos ou o uso de substâncias por crianças que não têm consciência do risco. Para o coordenador de Políticas Sobre Álcool e Drogas da SES-GO, Paulo Henrique Costa, o aumento dos casos de intoxicação por medicamentos no estado tem também relação com o adoecimento mental da população.

Segundo a superintendente de Vigilância Sanitária e Ambiental da SES-GO, Eliane Rodrigues, o aumento dos casos de intoxicação por



Goiás registrou 2.604 mortes por comportamentos causados pelo uso de substâncias psicoativas e intoxicação accidental

"O crescimento dos transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse, levou a um aumento no uso de psicofármacos (calmantes, antidepressivos e ansiolíticos). Pessoas em sofrimento emocional, por vezes, recorrem à automedicação ou ao uso excessivo de medicamentos sem orientação médica, o que eleva o risco de intoxicação", pontua Paulo Henrique.

Segundo a superintendente de Vigilância Sanitária e Ambiental da SES-GO, Eliane Rodrigues, o aumento dos casos de intoxicação por

medicamento se deve, principalmente, à facilidade para aquisição, por se tratar de drogas lícitas. Entretanto, a Vigilância Sanitária realiza o trabalho de fiscalização, por meio da rastreabilidade da prescrição dos fármacos. De acordo com Eliane, os médicos precisam de autorização para prescrever os medicamentos e por isso, possuem cadastro na vigilância.

"As receitas são concedidas de forma numerada, então nós conseguimos rastrear aquela autorização de receita para saber se ela não foi falsificada, adulterada. E

no mercado, nas drogarias, nas farmácias, a venda é somente sob essa prescrição controlada", explicou. "O que acontece é que muitos ilícitos ocorrem nesse mercado. Pessoas conseguem acesso ao medicamento mesmo sem receita."

Para garantir uma melhor fiscalização, que hoje é feita de maneira conjunta entre as vigilâncias municipais e estadual com o Sinavisa, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou, em julho do ano passado, o Sistema Nacional de Controle de Receptuários (SNCR).



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Esperança

A ascensão de Ronaldo Caiado como líder da direita tradicional, diante da atual conjuntura política, representa esperança para o eleitorado conservador que busca novas referências políticas que não se encontrem imersas na radicalização.

Contradição

Para analistas políticos, a contradição presente no discurso radical da extrema-direita tem gerado um embate que prejudica a construção de um verdadeiro conservadorismo que respeite a pluralidade e a dignidade de todos os cidadãos.

Descontente

O senador Jorge Kajuru (PSB) não digeriu muito bem o resultado da última pesquisa Mais Goiás, que o colocou em terceiro lugar, empurrado tecnicamente com o também senador Vanderlan Cardoso (PSD) e Alexandre Baldy (PP), com 7,38% de intenção de voto.

Rejeição

O maior descontentamento de Kajuru, no entanto, foi o fato de ser apontado como o mais rejeitado para o Senado, com 23,03% das indicações negativas. O goiano disse que renunciaria ao mandato, caso os números da pesquisa estejam corretos.

Adversários

Já prevendo uma possível disputa para manter sua cadeira no Senado com o deputado Gustavo Gayer (PL), Kajuru fez postagens resgatando a operação da Polícia Federal deflagrada contra o liberal goiano, no ano passado.

Contra

Apenas os vereadores Edward Madureira e Fabrício Rosa, ambos do PT, votaram contra o projeto que cria 41 cargos comissionados e reestrutura três diretorias na Câmara Municipal de Goiânia. A votação durou apenas 15 segundos.

Áudios

Novos áudios, divulgados pelo programa Fantástico, mostram os bastidores da trama golpista que tinha o objetivo de promover a ruptura democrática no Brasil. Conversas interceptadas pela justiça não deixam dúvidas da tentativa de golpe de estado.

Ato final

Os áudios revelam que o episódio do 8 de janeiro foi o ato final da tentativa de golpe de estado e respaldaria a intervenção das Forças Armadas, sob o argumento de garantia da ordem. Usariam o caos instalado para destituir o governo eleito.

Goiânia perde com postura excessivamente ideológica de vereadores



Focados em nacionalizar o debate na Câmara Municipal de Goiânia, alguns vereadores ligados à direita bolsonarista têm priorizado pautas conservadoras e de viés extremista, distorcendo a função primária que deveria cumprir: representar e atender as necessidades imediatas da população local. Ao invés de se debaterem sobre questões que envolvem a melhoria da infraestrutura, saúde, educação e zeladoria da cidade, alguns vereadores optam por discutir temas ideológicos que, na prática, não têm impacto direto no cotidiano dos goianienses. Esse comportamento não apenas desvia a atenção das reais demandas da população, como também limita a capacidade de avanço da cidade. Ao adotarem essa postura excessivamente ideológica, vereadores alinhados à uma direita radical prejudicam o debate político local, que deveria ser pragmático e voltado à resolução dos problemas que afetam o dia a dia da cidade. O foco na criação de uma Frente Parlamentar Conservadora, por exemplo, que tem o vereador Oséias Varão (PL) como o responsável pela redação do requerimento, reforça o desejo de manter a polarização ideológica e a cultura política externa à realidade municipal, desviando a energia do legislativo para questões que, na maioria das vezes, são de interesse de uma pequena parcela da população, em detrimento do bem comum. Em um momento no qual Goiânia precisa de soluções urgentes, como o aprimoramento da saúde pública, da infraestrutura viária e a garantia de educação de qualidade, a Câmara segue, muitas vezes, enredada em disputas ideológicas que pouco agregam à qualidade de vida dos cidadãos goianienses.

Vereador defende imposição de projetos conservadores na Câmara

A atitude do vereador Oséias Varão (PL), que defende abertamente a rejeição de projetos que não estejam de acordo com os valores e princípios da ideologia conservadora que defende, reflete um equívoco profundo, pois, ao radicalizar o debate político, nega a autonomia, a diversidade e as especificidades locais, priorizando temas que não correspondem à realidade vivida pela população goianiense, se distanciando de uma ação legislativa focada em resultados concretos.

Caiado convida para lançamento da sua pré-candidatura a presidente

O governador Ronaldo Caiado (UB) usou suas redes sociais para convidar os goianos para o lançamento da sua pré-candidatura a presidente da República. "Coloquem na agenda! No dia 4 de abril, às 9h, no Centro de Convenções de Salvador, lançaremos nossa pré-candidatura à Presidência. Conto com vocês nessa caminhada por um país mais justo, próspero, seguro e forte! Vamos juntos!", diz o comunicado de Caiado.



Zema ataca justiça e evita comentar situação de Bolsonaro



Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais

FOLHAPRESS

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), esquivou-se nesta segunda-feira (24) de comentar a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em razão da trama golpista para impedir a posse do presidente Lula (PT).

Zema afirmou não ser jurista e optou por criticar a Justiça, "pródigia em condenar e descondenar ao sabor do momento". "Não sou jurista. Não sou advogado. Mas a nossa Justiça tem sido infelizmente prodiga em condenar e descondenar ao sabor do momento, o que é muito ruim", disse ele após participar do encontro Pensar Brasil, promovido pela Firjan (Federação da Indústria do Rio de Janeiro).

"No Brasil, o que temos assistido infelizmente é que, dependendo do sabor da onda do momento político, temos condenado e des-

coordenado pessoas. Isso é muito ruim porque coloca nosso sistema judicial em total descrédito. Então precisaríamos ter mais imparcialidade e todos tendo direito de defesa e devem responder pelos seus erros. É algo que vamos aguardar."

Durante a palestra, Zema afirmou que vai participar ativamente da campanha presidencial do ano que vem, seja como candidato, seja como apoiador de um nome. O governador afirmou que Bolsonaro seria o melhor nome da direita "se elegível".

"O presidente Bolsonaro certamente, caso elegível, seria o nome mais viável da direita. Todos os governadores de direita têm plena ciência disso. Na minha opinião estariam o apoio. Então é aguardarmos a definição sobre o que vai acontecer com o processo dele ou não", afirmou Zema.

Programa Desenrola Rural entra em vigor

REDAÇÃO

A partir desta segunda-feira (24), produtores da agricultura familiar com dívidas em instituições bancárias ou com a União podem renegociar seus débitos e voltar a acessar o crédito rural via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, os descontos, por meio do Desenrola Rural, são de até 96% no valor das dívidas.

Em nota, a pasta informou que, com o início do prazo, os produtores já podem procurar uma agência bancária para consultar sua situação junto a instituições com as quais têm dívidas. Aqueles com débitos inscritos na Dívida Ativa da União têm até o dia 30 de maio para se inscrever no Desenrola Rural. Já para os que têm dívidas junto ao Pronaf, o prazo

vai até 31 de dezembro.

O objetivo, segundo o ministério, é auxiliar um total de mais de 1,35 milhão de agricultores com dívidas em atraso há mais de um ano - mais de 250 mil apenas ao longo de 2025. A proposta é envolver, sobretudo, inscritos na Dívida Ativa da União - por esse motivo, a pasta destaca que não haverá prejuízo para o Tesouro. "A ideia é fazer com que os agricultores possam voltar a poder financiar suas produções".

"A medida dará a oportunidade aos agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de renegociarem créditos em situação de inadimplência. Dessa forma, os beneficiários poderão voltar a acessar o crédito rural e aumentar a oferta da produção de alimentos saudáveis para a mesa do povo brasileiro."

Moraes associa big techs ao fascismo e diz que elas não são enviadas de Deus

Minsitro do STF lida com ação conjunta em um tribunal federal dos EUA impetrada pela empresa de mídia do presidente Donald Trump e pela plataforma de vídeos Rumble. Processo é movido em distrito da Flórida, no Sul dos EUA

JÚLIA BARBON
FOLHAPRESS

Em meio a embates com grandes empresas de tecnologia, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), fez um discurso de cerca de 45 minutos aos novos alunos da Faculdade de Direito da USP criticando as big techs nesta segunda, 24.

O magistrado afirmou que "as big techs não são enviadas de Deus, como alguns querem". "Elas não são neutras. São grupos econômicos que querem dominar a economia e a política mundial, ignorando fronteiras, ignorando a soberania nacional de cada país, ignorando legislações, para terem poder e lucro", afirmou.

Ele associou essas companhias ao fascismo e a uma lavagem cerebral, afirmando que as redes sociais foram instrumentalizadas pela extrema direita em diferentes países para atacar o que chamou de três pilares da democracia: imprensa livre, eleições periódicas e Judiciário independente.

"Estamos começando a entender como se deu esse processo de transformar as redes sociais em instrumentos de uma ideologia nefasta, o fascismo, disseminando discursos de ódio, misoginia, homofobia e até

ideias nazistas", declarou.

Descreveu então o que seria o "modus operandi" dos "movimentos de populismo digital extremista". "Em nenhum lugar do mundo esses grupos dizem que são contra a democracia. Eles dizem: 'essa democracia tem fraudes'. Então, essa não vale. Se eu perder, não vale. Só tem democracia se eu ganhar. E para fortalecer a democracia, eu tenho que tomar o poder. Esse é o discurso."

Na semana passada, Moraes foi alvo de uma ação conjunta em um tribunal federal dos EUA impetrada pela empresa de mídia do presidente Donald Trump e pela plataforma de vídeos Rumble. O processo foi movido em distrito na Flórida onde o Rumble está sediado.

As plataformas afirmam que recentes ordens de Moraes determinando que o Rumble feche a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e forneça os seus dados de usuário violam a soberania dos Estados Unidos, a Constituição americana e as leis do país.

SUPPOSTA CENSURA

O Rumble saiu do Brasil em dezembro de 2023 devendo ao que descreveu como diversas "ordens injustas de censura" emitidas por Moraes para banir da plataforma criadores de conteúdo e figuras públicas, incluindo parlamentares.

Na época, Moraes determinou que o Rumble mantivesse sigilo sobre essas ordens, ameaçando a empresa com a interrupção de seus serviços no Brasil caso não a cumprisse imediatamente. A decisão da plataforma de sair do país se deu para



Alexandre de Moraes afirma que sociedade está começando a entender como redes disseminam misoginia e homofobia

evitar a imposição de multas pela Justiça brasileira.

Um dia depois de a Folha revelar a ação judicial, na sexta, 21, Moraes mandou suspender a plataforma em todo o território nacional. Ele afirmou que a medida

era necessária diante de "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais".

No mesmo dia, a conta do ministro no X (ex-Twitter) apareceu desativada. Segundo o STF, foi o próprio

Moraes que inativou o seu perfil, pois já não o utilizava desde janeiro de 2024. "Me retirei", disse à CNN Brasil o ministro, que tem promovido uma série de decisões duras contra a plataforma do empresário Elon Musk.

Supremo Tribunal Federal analisará caso de Rubens Paiva

GUSTAVO AGUIAR
STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar se a Lei da Anistia se aplica aos crimes de sequestro e cárcere privado cometidos durante a ditadura militar. A repercussão geral da matéria foi reconhecida pelo Plenário Virtual da Corte em processos que apuram as circunstâncias da morte do ex-deputado Rubens Paiva e de outros dois opositores ao regime em vigor entre 1964 e 1985.

São três os processos que motivam o debate no Tribunal: o Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1316562 e o Recur-

so Extraordinário (RE) 881748, que tratam do desaparecimento forçado de Paiva (leia na página 11) e do jornalista Mário Alves, cujos corpos nunca foram encontrados; e o ARE 1316562, que diz respeito ao assassinato do militante Helber Goulart, da Ação Libertadora Nacional (ANL).

Nos três casos, o Ministério Público Federal (MPF) questiona decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), que entenderam que os crimes estavam abrangidos pela Lei da Anistia e encerraram as ações penais contra os

acusados.

Na semana passada, o STF decidiu discutir se a Lei da Anistia abrange crimes permanentes que até hoje estejam sem solução, como os de ocultação de cadáver. Agora, ao reconhecer a repercussão geral desses três novos casos, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, a Corte amplia o debate para crimes com "grave violação de direitos humanos", conforme proposta do MPF.

Para o órgão, sequestro e cárcere privado também têm natureza permanente e não devem ser atingidos pela Lei da Anistia. A tese a ser fixada pelo STF no jul-

gamento do mérito deverá ser seguida pelas demais instâncias do Judiciário.

A Lei da Anistia perdoou os crimes políticos e conexos cometidos apenas entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. Em 2010, o STF validou a norma com base na Constituição de 1988, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 153.

Em sua manifestação, seguida por unanimidade, o ministro Alexandre explicou que o julgamento da ADPF 153 não esclareceu sua aplicação a crimes permanentes. Ele também destacou que a responsabilização do Brasil na Corte

Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) por omissão nos crimes de Estado durante a ditadura demonstra a necessidade de uma nova discussão sobre o assunto no país.

De acordo com o ministro, os processos em tramitação sobre Paiva e os outros dois opositores da ditadura são uma oportunidade de o STF tratar do assunto com base em novos elementos. "Os presentes casos tangenciam matéria de grande relevância para a pauta dos direitos humanos, permitindo que agora o STF avalie a questão a partir da perspectiva de casos concretos, com diferentes nuances", afirmou.

EDITOR DMREVITSA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

@ diariodamanhaoficial

f X diariodamanha

dmtvgoiania

NÃO FICÇÃO

Crime sem castigo

No livro 'Crime Sem Castigo', jornalista e pesquisadora Juliana Dal Piva refaz busca por justiça pelo assassinato de Rubens Paiva durante a ditadura militar. Seu corpo jamais foi encontrado pelos familiares

CLARA BALBI

O ex-deputado federal Rubens Paiva estava com a família em casa, na zona sul carioca, quando foi preso pelo regime militar, em 1971. Apesar de emblemático, seu desaparecimento não costumava ser o mais citado ao se falar sobre a repressão na ditadura no país — ao menos, isto é, até a estreia de "Ainda Estou Aqui".

O filme, que narra a luta da viúva do ex-congressista para esclarecer as circunstâncias de sua morte, tornou-se no ano passado a produção brasileira de maior bilheteria do pós-pandemia e agora disputa a corrida pelo Oscar, entre-gue no próximo domingo, 2.

A jornalista Juliana Dal Piva afirma que alguns fatos, porém, tornavam o caso de Rubens Paiva singular. Ele não integrava grupos armados. Era um homem branco, de classe média alta, e suas ligações com a cúpula do poder no país devido à própria atuação como congressista amplificaram as tentativas de sua família de chamar a atenção para o seu caso.

Além disso, o momento de sua prisão foi testemunhado por diversas pessoas, diferentemente do que ocorria com a maioria dos desaparecimentos realizados pelo regime, sequestrados e mortos clandestinamente. Isso obrigou os militares a forjar documentos para encobrir o seu assassinato — documentos estes que mais tarde seriam fundamentais para apontar os envolvidos no crime.

É essa trilha de papel que Dal Piva, autora de "O Negócio do Jair", segue em "Crime Sem Castigo" (R\$ 58, 208 páginas), livro que lança pela editora Matrix. "Elas permitiu, de certa forma, montar esse quebra-ca-



Rubens Paiva com sua esposa, Eunice, e os filhos do casal: família foi destroçada pelo regime autoritário

beça de como se descobriu quem foram os assassinos de Rubens Paiva ao longo de 40 anos", diz a jornalista, que partiu de seu projeto de mestrado, defendido quase uma década atrás, para compor o livro.

A obra percorre todos os procedimentos de apuração sobre o crime, desde a sindicância interna do Exército (1971), seguida pelo inquérito na Polícia Federal (1986), depois transformado em Inquérito Policial Militar (1987), passando pela pesquisa da Comissão Nacional da Verdade e da Comissão da Verdade do Rio (2012-2014) até as investigações do Ministério Público Federal (2012-2014).

Também destaca a contribuição da imprensa para o avanço das investigações ao mostrar como, apoiados por familiares das vítimas e da sociedade civil, jornalistas muitas vezes desempenharam papéis que

deveriam caber ao poder público.

A autora defende que o caso ajuda a esclarecer alguns mitos sobre o período da ditadura. Ele desmontaria, por exemplo, as falsas noções de que as ações do regime eram uma resposta proporcional às ameaças dos dissidentes e que a sua violência era promovida por um seletivo grupo de militares.

Afinal, afirma Dal Piva, um dos oficiais notificados sobre a morte do ex-deputado era um subordinado do Ministério do Exército. "O aparato violento da ditadura era de cima para baixo", diz.

Ele partia da cúpula do regime e era conhecido pelos generais que ocuparam a Presidência da República. Militares, inclusive os de baixa patente, eram treinados para se tornar torturadores "com dinheiro do contribuinte brasileiro", nas palavras dela.

RESPONSABILIZAÇÃO

A jornalista acrescenta que outro dos motivos que tornam a jornada de busca pela responsabilização dos assassinos de Paiva na Justiça tão relevante diz respeito a uma discussão legal que ele ajudou a abrir. Um recurso sobre o caso encaminhado para o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021 e atualmente no gabinete do ministro Alexandre de Moraes que desafia o atual entendimento da Lei de Anistia no país reforçou a necessidade de uma discussão sobre crimes contra a humanidade no país, segundo Dal Piva.

"Do jeito que a Lei de Anistia é interpretada hoje, ela é um cheque em branco. Não sabemos que crimes foram cometidos, quem os cometeu. Não se permite uma investigação para que, uma vez que os fatos estiverem esclarecidos, eles sejam discutidos", diz ela. "E isso seria uma porta de entrada

para os demais casos."

Dal Piva já se dedicou a apurar várias dessas histórias. Um de seus principais projetos de pesquisa versa sobre a Casa da Morte em Petrópolis (RJ), que funcionou como um centro de tortura durante o regime. Ela prepara, ao lado de Chico Otávio, ex-colega do jornal O Globo, um livro sobre o tema, este a ser publicado pela Companhia das Letras.

"O ideal é que não se pare no filme. Que aproveitamos esse momento para abrir caminho para falar dos outros", diz a jornalista. Sobretudo, ela acrescenta, em um momento histórico como o que se vive no Brasil, em que se discute o envolvimento dos militares na tentativa de golpe de 8 de janeiro. "A maneira como o Brasil enfrentou a sua transição para a democracia foi incompleta, sem mexer nas estruturas. Isso tem consequências." (Folhapress)



SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Pré-carnaval de Goiânia

Os blocos do Café Nice, Pedacinho do Xéu e dos Amigos reuniram no último sábado centenas de foliões no espaço Equatore. Os blocos são os mais tradicionais do Carnaval dos Amigos. Os foliões se divertiram ao som de Neguinho da Beija-Flor, Heróis de Botequim, Nôys é Nôys e bateria Corô de Pau. Na foto, um dos criadores do pré-carnaval de rua de Goiânia Fernando Jorge e sua esposa Wéthina Jorge



Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, secretário municipal de cultura Uugton Batista, Xéxeu e Leandro Sena, no bloco Café Nice, Pedacinho do Xéu e dos Amigos, no Espaço Equatore, Setor Bueno.

No Mercado da Vila Nova

O Corô de Pau, grupo atuante há 23 anos no cenário da cultura popular e da performance com percussão, em Goiânia, realiza pela primeira vez seu próprio evento de Carnaval. O "Carnaval Corô de Pau 2025" acontece na sexta-feira de Carnaval (28), a partir das 19 horas, no Mercado da Vila Nova. O evento prevê um desfile do Bloco Corô de Pau, com a participação de toda comunidade, e show com a Banda Corô de Pau. A iniciativa ocorre após a aprovação do projeto no edital do Governo de Goiás, no qual obteve nota máxima e o primeiro lugar na seleção.

FEIJÚ

Após o sucesso da primeira edição, a B2 Eventos está de volta com a FEIJÚ, um evento que conquistou os goianienses com muita animação e a feijoada mais gostosa da cidade. Para este ano, a festa já anunciou que terá open bar premium, open food de feijoada e o cantor Dilsinho. A venda de ingressos já está aberta, na plataforma LIGA. O evento acontece no dia 26 de abril.

Jogo de tênis exclusivo

Referência mundial no tênis, o argentino Juan Martín del Potro estará em Goiânia, hoje (25). Famoso por um dos forehands mais potentes do mundo, o atleta internacional de alta performance é o convidado da Flamboyant Urbanismo para um evento exclusivo, que irá reunir grandes nomes do tênis.



Produtora Mirelle Pinheiro e Caubi Pinheiro, no Camarote Cervejeiro do Bloco do Carneiro, que aconteceu no último sábado (22) no Deck Mambo, Setor Marista

DIVULGAÇÃO



Lucas Amaral e Elisa Leite com o mascote do Bloco do Carneiro, no pré-carnaval de rua de Goiânia

DIVULGAÇÃO



Karla Rattes, Jaine Faria, Andréa Aprigio e Rogério Diniz, participaram do bloco Não Encha Meu Sax, que aconteceu na Cerrado Cervejaria

DIVULGAÇÃO



A digital mídia Florence Fiorda esteve presente no Bloco CarnaRock no último sábado, durante o pré-Carnaval de Goiânia. Além de acompanhar o evento, também esteve no camarim para visitar seu primo, Bruno Gouveia, vocalista da banda Biquíni Cavadão, que foi a atração principal do bloco

DIVULGAÇÃO

Bloco Zazaricando

O tradicional Bloco Zazaricando, criado em 2019 no Zazá Café, retorna este ano com ainda mais cor, ritmo e compromisso social. Com o tema "Na batida do tambor, o Cerrado tem valor", a iniciativa une folia e conscientização ambiental, reforçando a importância da preservação do bioma, considerado o berço das águas do Brasil. Criado por Rozaura Romano e pelo músico Elon, o bloco se consolidou como um movimento cultural que celebra a diversidade, a inclusão e o respeito, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre temas essenciais, como igualdade e combate à violência.



Roberta Flack estourou em filme de Eastwood

Morreu ontem a cantora Roberta Flack, do sucesso "Killing Me Softly with His Song", uma das canções mais emblemáticas do soul, aos 88 anos. Em 2022, a estrela recebeu um diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica (ELA).

Cantora e pianista de formação, Flack teve seu primeiro sucesso com a repercução da música "The First Time Ever I Saw Your Face", usada por Clint Eastwood no filme "Perversa Paixão", de 1971. A canção tinha sido lançada cerca de dois anos antes, em seu primeiro álbum, "First Take".

Dois anos depois, viria o sucesso estrondoso de "Killing Me Softly" — o hit seria premiado no Grammy como gravação do ano e melhor performance vocal pop feminina. A composição de Charles Fox havia sido gravada, em 1972, por Lori Lieberman, em pegada folk, com arranjos em violão.

A versão original não foi um sucesso, mas Flack se apaixonou por ela e decidiu retrabalhá-la sob o signo do soul, cantando e tocando o piano. Ela a apresentou pela primeira vez ainda em setembro de 1972, ao abrir um show de Quincy Jones.

Flack se manteve no auge do sucesso no gênero pop e R&B ao longo da década de 1970, ainda com "Where Is the Love", de 1974. No total, o estilo suave e lento de Flack lhe rendeu seis hits pop no top 10 americano, além de dez singles de R&B no top 10, alguns ao lado de Donny Hathaway.

FAMÍLIA

Nascida em Black Mountain, no estado americano da Carolina do Norte, numa família ligada à música, a artista pegou gosto pela arte por meio da música gospel de Mahalia Jackson e Sam Cooke.

Profícua, começou a estudar piano aos nove anos e entrou para a Howard University em Washington, aos 15, com uma bolsa integral. Ao longo da carreira, fora mais de 20 álbuns de estúdio. O último deles foi lançado em 2012, "Let It Be: Roberta Flack Sings The Beatles", no qual relê com acento soul grandes da banda britânica. (Folhapress)

POLÊMICA

Decisão de Corrêa de dar fim ao Arraiana deixa opiniões divididas

Há quem veja no festival única grande opção de entretenimento, e outros reclamam de altos custos do evento da prefeitura

LARA DUARTE

O anúncio do fim do Arraiana, tradicional evento realizado durante o aniversário de Anápolis, gerou uma onda de reações entre os moradores da cidade. A decisão foi confirmada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) no sábado (22), durante o Fórum Municipal de Cultura. A justificativa apresentada pelo chefe do Executivo foi o alto custo da festividade, que trazia artistas nacionais, enquanto os artistas locais recebiam pouca valorização.

"Se gastava milhões com artistas já consolidados nacionalmente e nossos artistas aqui morrendo à míngua, por isso, este ano não tem Arraiana não", declarou Corrêa. O prefeito garantiu que "outras iniciativas culturais seguirão na cidade, mas em um formato diferente, priorizando os talentos locais".

A decisão, no entanto, divide opiniões. Para alguns, o evento era "uma das poucas opções de lazer acessível na cidade", além de "beneficiar instituições filantrópicas que arrecadavam recursos com a venda de alimentos". Bárbara Jamille criticou a medida: "A maioria das pessoas que frequentam esses shows não teria condições de pagar por um evento desse porte. Além disso, muitas instituições filantrópicas são beneficiadas, e esse dinheiro faz falta".

Outros apoiam a decisão, como Mikael Fonseca, que considera a economia de recursos uma justificativa válida. "Me parece uma escolha sensata. A grana que economizaria poderia ser gasta com saúde, por exemplo. Além do mais, se há público para esse tipo de evento, alguém pode realizá-lo cobrando ingresso, assim como acontece com a pecuária", argumentou.

Para alguns moradores, a alternativa ideal seria "um evento de menor custo, mantendo atrações musicais e incentivo aos artistas locais". "Os gastos são absurdos com aqueles shows. Se a nova gestão conseguir converter pelo menos metade do valor em



BRENDO ARAÚJO

Público presente na edição de 2023 do Arraiana, no estádio Jonas Duarte, que chegou a receber 25 mil pessoas num único show

melhorias para a cidade, eu acho válido. Mas poderiam criar algo menor, com artistas locais ou DJs", sugeriu Marco Aurélio Dias.

Amanda Moraes também se posicionou contra o cancelamento: "Eu sou contra. É o único evento que tem na cidade. Os orçamentos são distintos, eles não podem acabar com o orçamento de cultura pra usar tudo em saúde. Toda cidade tem eventos gratuitos, justamente porque tem pessoas que não têm condições de pagar pelo ingresso. Eles só podem fazer uma gestão melhor e gastar uma quantia menor. Não precisa contratar o cantor do momento, por exemplo.

Sem dizer que, por mais que seja gasto muito dinheiro, grande parte é revertida em ação social, pela doação de alimentos".

Nathália Guimarães apontou outra questão: "Não é o tipo de evento que me interessa e faz ter vontade de ir, mas, no caso

dos comerciantes, tudo realmente é uma renda extra para eles. As atrações também são só sertanejo. Por isso, muitos anos estou indo para o Capital Moto Week, em Brasília. Um evento também gratuito que abrange outros estilos, porque Anápolis, infelizmente, para outros estilos não está tendo visibilidade e nem eventos".

Thalita Barbosa compartilha de uma opinião semelhante e destaca: "Os artistas que eu gosto e tenho vontade de ir no show, fica só na vontade".

A decisão também repercutiu nas redes sociais do DM Anápolis. Alguns internautas defenderam o cancelamento como "um corte necessário em gastos públicos", enquanto outros criticaram a extinção de um evento popular. "Tiro no pé! É o único lugar que o pobre consegue ver seus artistas. O pobre não consegue pagar 200 reais para ver Gusttavo Lima!", escreveu um usuário. Já outro comentou: "Parabéns, prefeito. Gastar milhões em festa enquanto há necessidades mais urgentes não faz sentido".

Alguns internautas argumentaram que o evento era um desperdício de recursos públicos. "Anápolis precisa de saúde, lanche de qualidade nas escolas e creches, não de 'pão e circo'", escreveu um usuário. Outro comentou: "Gasta mais do que fatura, né? Os valores absurdos pagos aos cantores são inaceitáveis. É hora de por fim a isso!"

Ao longo dos anos, o Arraiana se consolidou como um dos principais eventos da cidade. Além dos artistas principais, as atrações contavam também com cantores e bandas locais, junto a várias barracas de instituições filantrópicas da comunidade. A ação também fomentava a economia local movimentando pequenos negócios como mercearias, salões

de beleza, lojas de roupas e outros.

Até o momento, a administração municipal ainda não divulgou um calendário cultural, de fato, apesar da promessa de ampliar os investimentos em artistas e atividades culturais locais.

CONTRAPONTO

A ex-diretora de Cultura, Delvanira Bernardo, apontou que o Arraiana não é apenas uma festa com grandes shows e que "seu verdadeiro cunho vai muito além disso, pois ele é uma ação profundamente social e solidária, que visa promover a equidade e o apoio à comunidade em situação de vulnerabilidade".

De acordo com a ex-diretora de Cultura, a arte local sempre foi valorizada no Arraiana. Portanto, é enganoso afirmar que o festival representava uma subvalorização dos artistas anapolinos em detrimento às grandes estrelas.

PRESSÃO NA SAÚDE

Estado admite Heana superlotado mas nega prejuízo aos pacientes

Deputado denuncia uso de macas do Samu e Bombeiros para internação; Secretaria de Saúde atribui lotação à alta demanda

EMILLY VIANA

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) negou que a superlotação no Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana) esteja comprometendo os atendimentos, apesar do volume elevado de pacientes. A manifestação ocorre após o deputado estadual Antônio Gomide (PT) denunciar apresentar um requerimento ao secretário de Saúde, Rasível dos Reis, solicitando uma solução urgente para o que classificou como "situação calamitosa" no hospital.

Na denúncia, o parlamentar relata que os corredores do Heana estão lotados de macas e que, devido à falta de leitos, a unidade estaria utilizando equipamentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros para acomodação de pacientes. "O Heana lida com situações de emergência e possui mais de 50 leitos de UTI. O atraso no atendimento e os problemas sanitários que podem ser gerados colocam em risco a vida dos anapolinos", declarou durante apresentação do documento.

A SES-GO confirmou que



Fachada do Heana, na Avenida Brasil. Hospital tem enfrentado superlotação recente

o hospital opera acima de sua capacidade instalada, mas negou que a situação tenha prejudicado o atendimento aos pacientes. Em nota enviada ao DM Anápolis, a pasta afirmou que o Heana é referência para mais de 60 municípios e 1,1 milhão de pessoas, o que resulta em um alto volume de procura. Segundo a pasta, os pacientes que aguardam internação são alocados no Pronto Socorro e nos boxes de estabilização e observação, para garantir que todos

recebam assistência.

A pasta destacou que a superlotação se deve a fatores como sazonalidade de doenças, limitações da rede de atendimento e escassez de leitos em toda a região. A SES reforçou, ainda, que medidas estão sendo adotadas para aliviar a pressão sobre o hospital. "Se o Heana não atendesse acima da sua capacidade instalada, muitos pacientes poderiam não encontrar atendimento em outra unidade pública, trazendo um desfecho crítico ao

paciente", justificou a pasta.

A estrutura do hospital conta atualmente com 132 leitos de internação, sendo 51 de UTI e 81 de enfermaria, além de 24 pontos de atendimento no Pronto Socorro. De acordo com a secretaria, a regulação estadual está em alerta e alguns pacientes foram remanejados para outras unidades hospitalares. A pasta também afirmou que reuniões foram realizadas com o Ministério Público, Corpo de Bombeiros e Samu para dis-

cutir a situação e que novos investimentos estão sendo feitos para ampliar a capacidade da rede estadual de saúde.

Ainda conforme a nota da SES, desde 2019, o governo estadual afirma ter investido R\$ 23,8 bilhões na ampliação e manutenção da rede pública, incluindo a criação de novos hospitais e policlínicas. Apenas em 2024, R\$ 223 milhões foram destinados ao fortalecimento de 24 unidades de saúde estaduais, incluindo o Heana.

Especialistas alertam para riscos de misturar álcool e remédios no feriado

Combinação é comum para quem quer virar noites e aguentar o ritmo, mas pode comprometer a saúde e gerar efeitos colaterais

LARA DUARTE

Com a chegada do Carnaval, o consumo de bebidas alcoólicas tende a aumentar. No Brasil, essa prática já está acima da média mundial: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a ingestão anual per capita é de 7,7 litros, enquanto no mundo esse número é de 5,5 litros. No entanto, poucas pessoas se atentam aos riscos de misturar álcool com medicamentos, o que pode comprometer a eficácia dos remédios ou causar reações adversas graves.

Dafne Cristina Lopes Esteves, farmacêutica de uma rede

de drogarias, alerta que até mesmo medicamentos sem necessidade de receita podem interagir de maneira perigosa com o álcool. "Antes de ingerir qualquer remédio junto com bebida alcoólica, é essencial ler a bula e buscar orientação profissional. O metabolismo de ambos ocorre no fígado, e essa interação pode reduzir a eficácia do tratamento ou potencializar efeitos colaterais", explica.

Dependendo do medicamento, o álcool pode diminuir sua absorção ou intensificar sua concentração no organismo, aumentando os riscos de intoxicação. No caso de antidepressivos, remédios para

insônia e analgésicos, a interação pode provocar sonolência excessiva, redução dos batimentos cardíacos e da respiração, podendo levar ao coma ou até à morte em situações extremas.

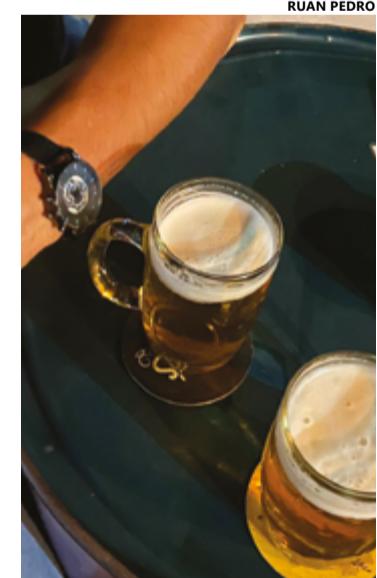
Alguns medicamentos apresentam reações específicas com certos tipos de bebida alcoólica. Antibacterianos como o metronidazol, amplamente usado no Brasil, podem causar efeitos colaterais mesmo após a suspensão do tratamento. Já os inibidores da monoamina oxidase (IMAO), usados para tratar depressão, podem provocar aumento perigoso da pressão arterial

quando combinados com cervejas artesanais ou caseiras.

COMO EVITAR COMPLICAÇÕES

A principal recomendação é conversar com um médico ou farmacêutico antes de consumir bebidas alcoólicas se estiver em tratamento com qualquer medicamento. Ler atentamente a bula também é essencial para evitar riscos desnecessários.

Para quem deseja aproveitar a festa sem preocupações, a dica é beber com moderação, manter-se hidratado e, sempre que possível, optar por opções sem álcool.



Álcool certamente irrigará carnaval de muitos brasileiros, mas deve ser consumido com moderação.

INDÚSTRIA

Novo edital de expansão do Daia é publicado e mira mais empresas

Documento amplia prazos e atende reivindicações do setor produtivo para facilitar a instalação de indústrias no distrito

EMILLY VIANA

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CODEGO) oficializou o novo procedimento licitatório para selecionar empresas interessadas na aquisição de áreas dentro da Plataforma Logística Multimodal do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIAPLAM). O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (21) e prevê a realização da sessão pública no dia 9 de abril de 2025, às 9h, na sede da CODEGO, em Goiânia.

O processo tem como objetivo atrair investimentos para a região e ampliar a capacidade do distrito agroindustrial, consolidando Anápolis como um dos principais polos logísticos do país. A seleção das empresas seguirá o critério de melhor destinação de bens alienados, conforme previsto na Lei Federal nº 13.303/2016 e nas normativas internas da companhia.

As empresas interessadas podem acessar o edital completo no site da CODEGO (www.codego.com.br) e obter informações adicionais pelo telefone (62) 3604-3100 ou pelo e-mail li-



Vista aérea do Daia. Terreno para expansão está pronto e novo edital mira atrair mais empresas

citacao.daiaplam@codego.com.br.

O Daiaplam é um projeto estratégico para a economia goiana, voltado para a integração de diferentes modais de transporte e fortalecimento do setor produtivo. Com localização privilegiada, a plataforma logística busca atrair empresas dos setores agroindustrial, logístico e industrial. A ideia é aproveitar a infraestrutura existente e a proximidade

com importantes corredores de escoamento de produção.

O procedimento licitatório será conduzido pela Comissão Especial Mista de Licitação da CODEGO, instituída pela Portaria nº 77/2024. A licitação ocorre na modalidade presencial, para garantir transparência e permitir que empresas apresentem propostas diretamente à comissão responsável.

MUDANÇAS

A prorrogação do prazo para entrega das propostas da segunda etapa do edital do DaiaPlam atendeu a reivindicações do setor produtivo, que solicitou ajustes para facilitar a participação de novas empresas na disputa. O adiamento até o dia 9 de abril foi definido após reuniões entre a Codego e representantes do Fórum Empresarial de Anápolis,

do Conselho Empresarial do Daia (ConseDaia) e da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

A revisão do edital busca corrigir exigências que, segundo empresários e parlamentares, dificultavam a atração de novos investimentos. Entre os principais pontos discutidos estão a ampliação dos prazos para início das obras, a flexibilização das garantias para compra dos lotes e a possibilidade de compensação de parte do valor dos terrenos com tributos estaduais e municipais.

Ao DM Anápolis, o vereador Fred Godoy (Agir) reforçou que, no primeiro edital, realizado em 2023, apenas quatro das 16 empresas interessadas seguiram na disputa, o que reduziu o impacto esperado na geração de empregos. A expectativa para esta nova fase é que as mudanças no processo incentivem a chegada de mais indústrias e ampliem o potencial de desenvolvimento do DaiaPlam, que conta com 1,7 milhão de metros quadrados e pode gerar cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos.

Laboratório de Anápolis receberá aporte de R\$ 90 milhões do BNDES

Iniciativa deve proporcionar o desenvolvimento de medicamentos com novas e melhores alternativas de tratamentos, segundo empresa

REDAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de R\$ 90 milhões, pelo programa BNDES Mais Inovação, para o plano de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para medicamentos de saúde humana do Laboratório Teuto-Brasileiro, em Anápolis.

O projeto contempla o andamento de 14 novos medicamentos, para doenças como diabetes e hipertensão. O valor do crédito inclui ainda recursos destinados à ampliação e melhoria da infraestrutura do centro de P&D.

A iniciativa deve propor-

cionar o desenvolvimento de medicamentos com novas e melhores alternativas de tratamentos, com potencial para aumentar a adesão do público em geral aos tratamentos. O apoio abrange cerca de R\$ 30 milhões em investimentos para infraestrutura de P&D e cerca de R\$ 60 milhões para os medicamentos: dois de inovação incremental e doze com possibilidade de serem os primeiros genéricos.

“De janeiro de 2023 até dezembro de 2024, as aprovações de crédito do BNDES para o complexo industrial da saúde somaram R\$ 6,9 bilhões. O apoio do Banco acelera a produção de novos medicamentos e tratamentos no país,



Sede do laboratório Teuto, que fica no Distrito Agroindustrial de Anápolis. Aporte do BNDES será de R\$ 90 mi

também ampliando o acesso da população aos genéricos, que têm custo reduzido”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Segundo o diretor de De-

senvolvimento, atualmente prestados por terceiros, a ampliação e modernização dos equipamentos e sistemas do centro de P&D e o fortalecimento da indústria farmacêutica local, em linha com os objetivos do programa Nova Indústria Brasil”.

Os investimentos em infraestrutura envolvem a reforma de uma área pré-existente, sendo feitas, também, adaptações em toda a estrutura, de forma a tornar as novas salas adequadas à realização das atividades de desenvolvimento farmacotécnico, o que inclui novos equipamentos, bancadas e mobiliário específico, além de atualizações para equipamentos já existentes.



Anápolis em comemoração após acesso contra o Iguatu na Série D do ano passado

ESPORTE

Anápolis sai da Divisão de Acesso e tem ascensão meteórica em 6 anos

Após anos de eliminações e dificuldades financeiras, Galo da Comarca vive fase histórica em 2025, logo depois de acesso

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis vive, em 2025, uma temporada histórica no Campeonato Goiano, ocupando a primeira colocação com 20 pontos. A trajetória até este momento de destaque é marcada por superações dentro e fora de campo, passando por acessos, eliminações para os grandes da capital e a conquista de estabilidade financeira.

Em 2019, o Galo da Comarca disputou a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano. Com uma campanha sólida, somou 19 pontos em 11 jogos, com cinco vitórias, quatro empates e apenas uma derrota, garantindo a segunda colocação e o retorno à elite estadual.

No ano seguinte, o clube teve um desempenho competitivo na primeira divisão. No primeiro semestre de 2020, alcançou as quartas de final, mas foi eliminado pelo Atlético Goianiense, que seria o campeão. Em 12 jogos, o Anápolis somou 15 pontos e ficou na quarta colocação do Grupo B. Em 2021, o roteiro se repetiu: após terminar em terceiro lugar no Grupo A, com 16 pontos em 10 partidas, a equipe caiu novamente nas quartas de final, desta vez para o Vila Nova, e viu o Grêmio Anápolis surpreender e conquistar o título goiano.

Em 2022, o Anápolis mostrou mais consistência. Na

primeira fase do Goianão, terminou em segundo lugar, com 20 pontos em 10 jogos. No entanto, o fantasma das quartas de final voltou a assombrar o Galo, eliminado pelo Iporá, adiando mais uma vez o sonho de chegar às finais.

Foi em 2023 que a maré começou a virar para o clube. Fora de campo, o Anápolis alcançou um marco importante: quitou todas as suas dívidas trabalhistas acumuladas ao longo de uma década. O clube pagou cerca de R\$ 2 milhões em 45 ações trabalhistas e, em janeiro daquele ano, recebeu do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 18ª Região a sentença de extinção definitiva de todas as pendências.

Com a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) em mãos, o Galo consolidou sua recuperação financeira, um feito raro entre os clubes de futebol do país.

Dentro das quatro linhas, a equipe chegou às semifinais do Campeonato Goiano em 2023. Depois de uma campanha sólida, o Anápolis foi

eliminado novamente nas quartas de final. Na Copa Verde, a equipe caiu na primeira fase após ser desclassificada nos pênaltis para o Porto Velho.

Na Copa do Brasil, o Anápolis avançou até a segunda fase, garantindo uma premiação significativa. Apenas pela participação na primeira fase, o clube faturou R\$ 787,5 mil. Com a classificação para a etapa seguinte, arrecadou mais R\$ 945 mil, reforçando ainda mais sua saúde financeira.

O grande feito do ano, porém, aconteceu na Série D do Campeonato Brasileiro. Após uma campanha consistente com 24 jogos, 10 vitórias, nove empates e cinco derrotas, o Galo conseguiu o acesso para a Série C. Na final, enfrentou o Retrô. Mesmo vencendo o jogo de ida em casa por 2 a 1, acabou superado fora de casa por 3 a 1 e ficou com o vice-campeonato, mas o objetivo principal - o acesso - foi alcançado.

Com a estabilidade financeira e o crescimento dentro de campo, o Anápolis iniciou 2025 com o pé direito, anunciando a continuidade do projeto da construção de um novo Centro de Treinamento. Em paralelo, o Galo busca o título do Campeonato Goiano. A equipe tricolor está nas quartas de final e encara a Abecat.

Meio bilhão de pessoas podem viver no sedentarismo até 2030, diz OMS

Mudanças simples no dia a dia podem revigorar rotina, melhorar a saúde e evitar doenças graves em todo o mundo

LARA DUARTE

Com o início de 2025, muitos dos planos traçados no início do ano para uma vida mais saudável ficaram para trás. Entretanto, adiar esses cuidados pode ter consequências sérias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que doenças não transmissíveis, como problemas cardiovasculares, diabetes e câncer, são responsáveis por 74% das mortes no planeta. O preocupante é que muitas dessas condições poderiam ser evitadas com hábitos mais saudáveis.

No Brasil, a realidade também exige atenção. Dados do Ministério da Saúde indicam que 24,3% dos adultos estão obesos, o que significa que um em cada quatro brasileiros enfrenta esse problema. A obesidade está ligada a uma série de complicações, como hipertensão, diabetes, dificuldades respiratórias e alguns tipos de câncer. O sedentarismo e a alimentação inadequada são fatores determinantes para esse cenário preocupante.

Segundo a médica da família Evelyn Tavares, da TOTUM Saúde, a falta de atividade física se tornou uma questão de saúde pública global. "Estima-se que até 2030,

cerca de 500 milhões de pessoas no mundo possam desenvolver doenças relacionadas à inatividade. O primeiro passo para mudar esse quadro é buscar uma avaliação médica antes de iniciar qualquer atividade física, pois algumas condições de saúde precisam ser investigadas previamente", explica.

A alimentação também é um pilar fundamental para a prevenção de doenças. De acordo com a nutricionista Nayara Rios, também da TOTUM Saúde, muitas pessoas encontram dificuldades em adotar uma dieta equilibrada. "Dietas restritivas não costumam ser sustentáveis a longo prazo. O ideal é apostar na reeducação alimentar, priorizando alimentos naturais e aumentando o consumo de água. Comer bem deve ser um hábito prazeroso e não um sacrifício", recomenda.

Tavares também salienta que investir em um estilo de vida mais ativo é essencial para evitar problemas graves no futuro. Pequenas mudanças, como incluir caminhadas na rotina e melhorar a qualidade dos alimentos ingeridos, podem fazer uma grande diferença na saúde e no bem-estar, conclui.



Sedentarismo cresce e atinge cada vez mais indivíduos mundo afora, conforme agência da ONU